



# ENCONTRO REGIONAL SUL DE HISTÓRIA ORAL

A História Oral e o direito à memória

**27 a 30 | AGOSTO | 2019**  
UFPR/Reitoria - Curitiba - Paraná

**Méri Frotscher Kramer**  
**Nadia Maria Guariza**  
**Ozias Paese Neves**  
(Organizadores)

**CADERNO DE RESUMOS**

2019



*Editora*  
UFPR



27 a 30 | AGOSTO | 2019  
UFPR - Curitiba - Paraná

historiador italiano Giovanni Contini, que se preocupa de analisar espaços sociais “de meio” e nunca majoritários, onde aparece uma espécie de “memória coletiva”, não extrema, como a entende Halbwachs, mas ligada à lembrança de um passado comum de coletividades que constroem e reconstroem uma própria identidade compartilhada.

No mundo globalizado de hoje, as migrações representam um local de observação privilegiado para perceber as mudanças da sociedade contemporânea, do funcionamento das redes sociais às atribuições do direito de cidadania, da integração social ao nascimento de um novo empreendedorismo. Oferecem, então, uma perspectiva estimulante para a análise profunda dos variados aspectos da organização social no seu complexo. Além disso, no contexto mundial dos últimos anos, aumentou o número dos indivíduos que necessitam deixar seus países por causa de guerras, conflitos armados ou condições adversas.

Através de uma abordagem multilateral e multidisciplinar, então, a proposta visa privilegiar pesquisadores que se dedicam as temáticas migratórias e façam uso da metodologia de História Oral para desenvolver olhares originais sobre o tema da mobilidade humana no passado e na história do tempo presente.

### Simpósio Temático 01

Sessão 1: 28/08

Horário : 14h 30 – 18h30

Local: sala 103 (1º andar)

Rua General Carneiro, 460 - Ed. Dom Pedro I

Campus da Reitoria

## A cultura alimentar nas memórias dos primeiros imigrantes italianos no Rio Grande do Sul

Antonio de Ruggiero (PUC-RS)

Através desse trabalho, gostaria de refletir sobre o papel que a comida e as culturas gastronômicas têm desempenhado e desempenham, como elementos distintivos e simbólicos fortes na definição de identidades coletivas, “étnicas”. Em particular, refiro-me a imigração italiana no estado brasileiro do Rio Grande do Sul, que a partir de 1875 deu acolhimento a um grande número de



27 a 30 | AGOSTO | 2019  
UFPR - Curitiba - Paraná

camponeses peninsulares, que se tornaram proprietários de novas terras colocadas à venda pelo governo imperial. A formação na Serra Gaúcha de colônias relativamente homogêneas de imigrantes provenientes do Norte da península, estimulou inicialmente algumas formas de “conservação gastronômica”. Para tratar o tema, escolhi algumas memórias de imigrantes italianos, significativas do ponto de vista histórico-antropológico, para retratar fenômenos relativos às dinâmicas da inicial preservação de uma “identidade coletiva gastronômica italiana”. Ao mesmo tempo, se evidenciam os fenômenos de hibridismo cultural, que convergiram na criação de uma gastronomia transnacional, denominada “colonial italiana”.

### **Disputas pela memória: a trajetória dos Egerts no estado do Paraná**

Rodrigo dos Santos (UEM)

Esta comunicação de pesquisa efetua uma breve reflexão sobre os processos imigratórios ocorridos após a II Guerra Mundial e nesse contexto prioriza a análise da trajetória dos Egerts que se instalaram na cidade de Guarapuava, Paraná, no período que compreende os anos finais da década de 1940 e meados de 1990. Sob o enfoque da História Cultural, nos ocupamos da seleção e análise de algumas narrativas orais que se encontram sob a guarda do Museu da Imigração Ilha das Flores (MIIF), visando observar seus conteúdos temáticos e a percepção das relações estabelecidas pelos depoentes/entrevistados com seu “novo” território de convívio. Chama-nos especial atenção, as narrativas que oferecem pistas sobre os referências identitários impressos nas construções discursivas dos deslocados de guerra que se instalaram na cidade de Guarapuava – pesquisa de doutorado em andamento no Programa de Pós-graduação em História, da Universidade Estadual de Maringá. As fontes orais, sem dúvida, proporcionam ao pesquisador uma compreensão sensível do passado, mas, para isso, os procedimentos metodológicos devem ser meticulosos.

### **Qual é o nome dessa rua? Biografias de Imigrantes poloneses que viraram nomes de endereços em Curitiba e o processo para serem oficializadas**